

EVSB – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PERDA DENTÁRIA EM POPULAÇÕES RURAIS RIBEIRINHAS DO BAIXO RIO NEGRO, MANAUS, AMAZONAS

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

GOMES; AC¹, ANDRADE; VF², HERKRATH; APCQ³, GARNELO; L⁴, FEITOSA; MRG⁵, HERKRATH; FJ
HERKRATH⁶

RESUMO

Introdução: A perda dentária é considerada um desfecho complexo em saúde bucal, que reflete a história das doenças bucais nos indivíduos. Ela é resultado de determinações sociais, disponibilidade e acessibilidade aos serviços de saúde bucal, do modelo hegemônico de assistência odontológica, de atitudes dos profissionais e de comportamentos relacionados à saúde dos indivíduos. Acima de todos esses fatores, as condições socioeconômicas podem ser determinantes na ocorrência da perda dentária, constituindo-se uma expressão das desigualdades sociais, sendo mais prevalente nos indivíduos residentes na área rural. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar espacialmente a relação entre a distribuição da renda per capita, desigualdade na renda per capita, proporção de pobreza e perda dentária em adultos e idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas do município de Manaus, Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no período de abril a dezembro de 2019. Foi realizada amostragem aleatória estratificada considerando a representatividade dos grupos de interesse, adultos e idosos, de ambos os sexos. Foram avaliados 357 domicílios de 40 localidades rurais ribeirinhas, distribuídas em sete territórios ao longo da margem esquerda do rio Negro, Manaus, Amazonas, compreendendo 603 indivíduos dos referidos estratos-alvo, adultos (18 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais). Uma seleção aleatória sistemática dos domicílios em cada localidade garantiu o espalhamento da amostra. A coleta de dados foi realizada através de questionário desenvolvido no aplicativo REDCap, aplicado diretamente aos moradores selecionados. O desfecho de interesse para este estudo foi a perda dentária autorreferida. Os dados foram exportados diretamente do REDCap para o Stata, sendo realizada inicialmente análise descritiva. Em seguida, realizou-se a espacialização dos dados por meio do pacote spmap, partindo das coordenadas geográficas dos domicílios e sua correspondência com os territórios da área de estudo. Como a prevalência de perda dentária eleva-se com a idade, foi realizado ajuste pela idade dos indivíduos avaliados e em seguida estimada a perda dentária ajustada para cada território, com a construção de mapas ilustrando a perda dentária, renda per capita, desigualdade na renda per capita e proporção de pobreza. **Resultados e discussão:** A idade média dos indivíduos avaliados no estudo foi 44,1 anos, variando de 18 a 90 anos, e 50,9% eram do sexo feminino. 60 indivíduos não relataram perda dentária (10%), 73 eram edêntulos totais (12,1%) e 165 (27,4%) possuíam dentição não funcional. O número médio de dentes perdidos na população foi de 11,2 (IC95% 10,3-12,1). A perda dentária foi maior nos territórios menos vulneráveis (renda per capita maior) e mais próximos da sede urbana do município. **Conclusão:** Foi identificada elevada prevalência de perda dentária na população de estudo. A distribuição da perda dentária ao longo dos territórios sugere um curso de vida com acesso a modelos assistenciais curativos mutiladores, que não foram capazes de atuar nos fatores de risco e proteção à perda dentária nessas populações.

PALAVRAS-CHAVE: Perda de Dente, Análise Espacial, População Rural

¹ FIOCRUZ, cgomes.andreia@gmail.com

² FIOCRUZ/UFAM, victorferreira_andrade@hotmail.com

³ UFAM, anapaulaqueiroz@gmail.com

⁴ FIOCRUZ, malupereira2011@gmail.com

⁵ FIOCRUZ, mrosegama@hotmail.com

⁶ FIOCRUZ/UEA, fernandoherkrath@gmail.com

¹ FIOCRUZ, cgomes.andreia@gmail.com
² FIOCRUZ/UFAM, victorferreira_andrade@hotmail.com
³ UFAM, anapaulaqueiroz@gmail.com
⁴ FIOCRUZ, malupereira2011@gmail.com
⁵ FIOCRUZ, mrosegama@hotmail.com
⁶ FIOCRUZ/UEA, fernandoherkrath@gmail.com